

## DIA DO SENHOR

### Domingo das bem-aventuranças

4º do Tempo Comum – Ano A

#### ANTES DA CELEBRAÇÃO

##### 1. Leitura orante dos textos bíblicos

Ler, primeiro, o Evangelho, de **Mateus 5,1-12a**, e conversar sobre o que chamou a atenção no texto. Em seguida, ler a primeira leitura, de **Sofonias 2,3; 3,12-13**, o **Salmo responsorial, 146(145)**, e a segunda leitura, de **1Coríntios 1,26-31**. A partir disso, refletir: como esses textos estão combinando com o Evangelho?

##### 2. Para ajudar na compreensão dos textos

O Evangelho desde domingo abre, de forma solene, o Sermão da Montanha (caps. 5–7) com as bem-aventuranças. Mateus descreve Jesus como o novo Moisés, que sobe à montanha para dar ao povo a nova lei. É como a constituição do novo povo de Deus, a promulgação da sua própria aliança em favor da humanidade, um verdadeiro manifesto de Boas Notícias do Reino. Ele é o primeiro bem-aventurado com um estilo de vida e de ensino que deve ser referência para seus seguidores e seguidoras (11,29). Cumpre-se a profecia de Sofonias (1ª leitura) sobre a capacidade de os humildes e pobres sobreviventes do exílio buscarem o Senhor. Deus escolhe o que o mundo considera fraco para confundir os fortes (2ª leitura).

##### 3. Perspectiva para a homilia

O cerne do manifesto de Jesus são as oito bem-aventuranças, verdadeiro poema de valor sapiencial; não são mandamentos, são bênçãos e promessas de felicidade vinculadas a uma exigência radical. Bem no centro está a bem-aventurança da misericórdia, que mais nos aproxima do jeito de Deus, que se manifesta a nós com amor compassivo e fiel. Num mundo que produz a exclusão em massa, é importante retomarmos esse discurso de Jesus, que abre o caminho da felicidade a todos, principalmente àqueles a quem tudo é negado. Tudo pode ser orientado para que os que choram deixem de chorar, os que têm fome sejam saciados e as pessoas possam ser felizes de verdade, pois esse é o desejo mais profundo do ser humano e de toda criação de Deus. Como aquela multidão na montanha, nossa assembleia reunida no dia do Senhor recebe essa palavra como bênção que nos confirma e nos pede novas atitudes. O caminho das bem-aventuranças é certamente um programa de vida para a comunidade e a pessoa que segue Jesus. A liturgia sempre nos lembra deste programa colocando-nos diante do próprio Jesus, o bem-aventurado de Deus.

#### NA CELEBRAÇÃO

##### 1. CHEGADA – Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.  
Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

##### 2. CANTO DE ABERTURA

**Procissão, com a cruz e o livro da Palavra.**

“Ó Senhor salva teus filhos”. (CD Paulus: Liturgia VI)

##### 3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**  
A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.

## Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O(a) animador(a), ou quem preside, com breves palavras introduz o sentido do domingo:

Neste domingo das bem-aventuranças, recebemos de Jesus um programa de vida para o nosso itinerário de fé, como suas discípulas e discípulos. Que sua palavra nos alcance e produza em nós frutos de vida.

*Se for o caso, alguém da equipe ou a própria assembleia pode trazer lembranças de fatos marcantes da semana, como sinais da páscoa do Cristo acontecendo na história.*

#### 5. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão.

[breve silêncio]

Senhor que vieste para salvar, não para condenar, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

#### 6. GLÓRIA

##### 7. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *(breve silêncio)*

Ó Deus de ternura e misericórdia,  
faze brotar em nós o desejo de comunhão contigo  
e com todos os seres do universo  
e ajuda-nos a ser solidários com os que sofrem.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

##### 8. PRIMEIRA LEITURA - Sofonias 2,3; 3,12-13

##### 9. SALMO RESPONSORIAL - 146(145)

##### 10. SEGUNDA LEITURA - 1Coríntios 1,26-31

##### 11. ACLAMAÇÃO – (CD Paulus: Liturgia VI):

“Aleluia. Meus discípulos se alegram, saltem mesmo de alegria, pois é grande a recompensa que de Deus vão ter um dia!”.

##### 12. EVANGELHO - Mateus 5,1-12a

*Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus*

Naquele tempo, <sup>1</sup>vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, <sup>2</sup>e Jesus começou a ensiná-los: <sup>3</sup>“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. <sup>4</sup>Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. <sup>5</sup>Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. <sup>6</sup>Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. <sup>7</sup>Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. <sup>8</sup>Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. <sup>9</sup>Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. <sup>10</sup>Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. <sup>11</sup>Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. <sup>12a</sup> Alegrai-vos e exultai, porque

será grande a vossa recompensa nos céus".  
*Palavra da Salvação.*

### 13. PARTILHA DA PALAVRA

#### 14. CREIO

#### 15. PRECES

Roguemos ao Pai para que a graça das bem-aventuranças de Jesus nos alcance, e produza frutos em nossa vida e digamos:

#### **Ouve-nos, Senhor.**

- Para que a Igreja reconheça nas bem-aventuranças um caminho de vida e as anuncie com palavras e pelo testemunho, rezemos.

- Pelas pessoas que choram em consequência da fome, da insegurança, do luto e da doença, rezemos.

- Por nossa comunidade, para que se deixe julgar pela Palavra e tenha coragem de levá-la a sério.

*Outras preces... Quem preside conclui:*

Atende-nos ó Pai, por Jesus teu Filho, nosso irmão e Senhor. Amém.

#### 16. COLETA FRATERNA

*É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor.*

#### 17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças].

Quem preside faz o convite, depois diz a oração, intercalando com o canto da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

#### **Ele está no meio de nós!**

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

#### **É nosso dever e nossa salvação!**

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele nos libertou da morte e deu-nos a vida.

#### **Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.**

Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

#### **Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.**

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

#### **Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.**

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

**Pai nosso...** pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

#### 18. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz!

*Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração [n. 20].*

#### 19. COMUNHÃO

*Se houver comunhão, quem preside diz:*

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegamos com ele em nossa mesa.

*E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:*

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

#### **Senhor, eu não sou digno(a)...**

Canto de comunhão – (CD Paulus: Liturgia VI):  
"Felizes os pobres".

#### 20. ORAÇÃO

Ó Deus dos pequeninos, no Cristo, teu filho, tu nos abres um caminho de vida e felicidade. Escuta a oração dos teus pobres: concede-nos pureza e mansidão de coração, fortalece-nos na prática da misericórdia, confirma-nos na luta pela paz, aumenta nossa fome e sede de justiça, consola-nos nas dificuldades, para que vivamos na alegria dos herdeiros e herdeiras do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### 21. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme nossos corações em seu amor e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre. Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)

